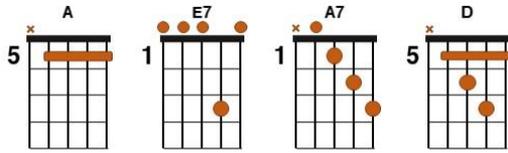




Recado

Anacleto Rosas Júnior



.A. .E7.
Você vai prá minha terra
Dê lembranças aos meus amigo .A.
.E7.
E diga prá minha mãe
.A.
Não ter cuidado comigo
.A7. .D.
Diga que eu vivo bem
.A.
E que moro na cidade
.E7.
O que tá me judiando
.A.
É a marvada da saudade

.A. .E7.
Se encontrá por um acaso
.A.
A muié que eu mais amei
.E7.
Não diga que me encontrô
.A.
E não conte que eu chorei
.A7. .D.
Dizem que home não chora
.A.
Quem fala não tem razão
.E7.
Quem disser isso não sabe
.A.
Quanto dói a ingratidão



.A. **.E7.**
Diga prá minha veinha
.A.
Prá vendê minha viola
.E7.
Que dê um sumiço nela
.A.
Ou dê a um pobre de esmola
.A7. **.D.**
Eu não posso mais cantá
.A.
Até fiz um juramento
.E7.
Não posso mexê no pinho
.A.
Mais aumenta o sofrimento

.A. **.E7.**
Sinto saudade da véia
.A.
E também dos seus carinhos
.E7.
Saudade do amanhecê
.A.
Do cantar dos passarinho
.A7. **.D.**
E diga prá quele povo
.A.
Que esta saudade me mata
.E7.
Eu não vorto mais pra lá
.A.
Prá não matá aquela ingrata